



Notícia BAD

Boletim informativo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Nº4 Maio 2008

Sumário

· Editorial

À Lucília

· Destaques

Parecer da BAD sobre o regime de carreiras de pessoal das áreas funcionais de biblioteca e documentação e de arquivamento

DGLB: 8.º Encontro Luso-Espanhol de Bibliotecas Públicas

Novo portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas

Formação BNP 2008

· Notícias

DGARQ: *Recomendações para a Produção de Planos de Preservação Digital*

ICA: *Norma Internacional para a Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH)*

IFLA: *Princípios Internacionais de Catalogação*

· Leituras

Miguel Ferreira, *Introdução à Preservação Digital*

· Acontece em Junho...

Editorial

À LUCÍLIA

Acta da reunião

Coimbra, 30 de Maio de 2008

Ontem, como hoje, marcou-se uma reunião.

Ontem, como hoje, tínhamos um desafio a cumprir: Agora, uma homenagem a prestar.

Hoje, como ontem, a conversa começou por se sobrepor ao trabalho, parecendo que nos desviava do objectivo a que nos tínhamos proposto. Mas, afinal, hoje como ontem, acabámos por nos sentir mais enriquecidas.

Ao contrário de ontem, hoje falta a Lucília, faltam as histórias do homem que apenas queria comprar metade do aparador; do fascínio da descoberta de água pelo vedor; da Beira, dos Arraiolos, das malhas, do "bridge" ao serão... registos e momentos de humor que enquadravam os assuntos sérios de uma profissão. Registos em "ão" que, como os filhos lembravam, rimam com coisas sérias como alfabetação, catalogação, indexação, normalização...

Faltam as recomendações para a necessidade urgente de aproveitar o tempo... Faltam as correcções das Normas, as respostas à CT7 sobre a publicação do anteprojecto da NP-405, faltam as novidades sobre os estatutos da APDIS e da passagem do seu testemunho na Direcção da BAD Centro.

Hoje, falta também a saída antecipada da Lucília, porque antes de passar pela Faculdade ainda tem de dar uma aula, encomendar o manjar branco para a Feira dos Lázaros, ir ao ensaio da "Esopaída" e fazer as asas dos anjinhos para a procissão da Misericórdia de Santar.

Hoje, ao contrário de ontem, falta a Lucília e... apesar do pesar que sentimos... sentimos a sua Presença.

Nas breves linhas que quisemos escrever, surgiu a necessidade, sem hesitações, apenas com alguns pudores, de evocar lições de entusiasmo, de seriedade, de amizade, de cumplicidade, de trabalho, de reforço positivo, de capacidade de diálogo, de dignidade profissional, à mistura com doses de humor, de alegria e de criatividade saudavelmente banhadas de afectos.

Hoje, afinal, a sua memória acabou por nos reconfortar.

Isilda Simões
Margarida P. Oliveira
Natércia Coimbra
Noémia Canas



Ficha técnica:

Propriedade: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
Director: João Carlos Oliveira | Concepção & Redacção: Sandrine Vercaempt | Periodicidade: Mensal | ISSN: 1646-9003

Envie os seus contributos, comentários ou sugestões para editorial@apbad.pt.

Destaques

No passado dia 29 de Abril, a BAD, a Biblioteca Nacional e a DGARQ foram solicitadas, por parte do Ministério da Cultura, para se pronunciarem, na sequência da nova lei sobre as carreiras. Transcreve-se abaixo o parecer enviado pela BAD ao Ministério.

Parecer sobre o regime de carreiras de pessoal das áreas funcionais de biblioteca e documentação e de arquivo

A União Europeia fixou o objectivo estratégico de se tornar o espaço económico baseado na inovação e no conhecimento mais competitivo e dinâmico do mundo. A prossecução deste objectivo implica uma aposta determinada na qualificação e valorização dos cidadãos e, conseqüentemente, o estabelecimento de uma íntima conexão entre a construção da sociedade da informação e do conhecimento e as políticas de educação e formação, cultural e de informação.

Nesse contexto, bibliotecas, arquivos e outros serviços de documentação e informação constituem recursos essenciais da sociedade, considerando que promovem a democracia e a cidadania, apoiam a aprendizagem ao longo da vida, contribuem para o desenvolvimento económico e social, fomentam a inovação e fortalecem a identidade e diversidade culturais.

A existência de modernos sistemas nacionais de informação, integrados por sub-sistemas e redes de bibliotecas e arquivos de tipologia diversa e vocacionados para as necessidades culturais e informacionais de diferentes grupos de utilizadores revela-se, assim, um factor crucial para a construção de uma sociedade da informação e do conhecimento caracterizada por elevados níveis de desenvolvimento económico e de coesão social.

A importante função social e económica das bibliotecas e dos arquivos só pode ser cumprida com recurso a profissionais altamente qualificados, por sua vez coadjuvados por profissionais de nível médio. As respectivas competências constituem um *corpus* bem definido, embora dinâmico, objecto de largo consenso internacional, cuja aquisição é proporcionada, no primeiro caso, desde há mais de um século, por formação universitária e, no caso dos técnicos médios, desde a segunda metade do século XX, por formação profissional.

Em Portugal, foram criados estudos superiores nas áreas da biblioteconomia e da arquivística em finais do século XIX, com o objectivo de “fornecer a preparação técnica essencial ao desempenho dos cargos superiores dos estabelecimentos bibliotecários e arquivísticos”. De acordo com o previsto no Decreto-lei nº 19952, de 27 de Junho de 1931. Portugal é, assim um dos países que, há mais tempo, mantêm estudos superiores nesses domínios e nos que, posteriormente, lhes vieram a suceder, Ciências Documentais e Ciências da Informação. Por outro lado, o país possui, desde há trinta anos, formação profissional nas áreas de biblioteca e arquivo para técnicos de nível médio.

O exercício da profissão, entre nós, segue os padrões e as práticas internacionais e baseia-se em todos os elementos centrais que permitem configurar uma profissão, distinguindo-a inequivocamente de todas as outras e demonstrando, assim, a especificidade da sua natureza técnica e da sua função social, designadamente:

- bases científicas que sustentam a prática profissional;
- prática profissional com um elevado nível de tecnicidade, exigindo um elevado grau de preparação intelectual;
- domínio de competências específicas no exercício profissional;
- formação específica, de nível superior para especialistas e de nível profissional para técnicos médios;
- existência de organizações profissionais representativas;
- existência de códigos de ética profissional.

O reconhecimento da especificidade das funções de bibliotecários e de arquivistas impôs-se, em Portugal como em outros países, inicialmente pela prática de recrutamento de indivíduos com formação especializada e, mais tarde, pela consagração em diplomas legais das condições para o exercício da profissão.

Na sequência de legislação anterior, o Decreto-lei nº 247/91, de 10 de Julho, estabeleceu o estatuto das carreiras de pessoal específicas das áreas funcionais de biblioteca e documentação e de arquivo, tendo definido o perfil funcional dos profissionais do sector e fixado os requisitos de formação especializada (e de formação profissional, no caso dos técnicos profissionais) para ingresso nas referidas carreiras.

O enquadramento legal específico da profissão, ao garantir o exercício de funções por profissionais devidamente qualificados, revelou-se o factor decisivo que permitiu aos profissionais da informação e da documentação, nas suas diferentes especialidades, constituírem-se como actores fundamentais das profundas mudanças que se têm verificado nos sistemas de bibliotecas e de arquivos em Portugal desde a implantação do regime democrático e que têm proporcionado aos diferentes públicos-alvo no seio da comunidade nacional uma capacidade acrescida de acesso aos bens culturais e aos recursos da informação.

Assim, e face à *Lei n.º 12-A/2008*, de 27 de Fevereiro, publicada no D.R. n.º 41, Série I, Suplemento de 2008-02-27, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) destaca, no que se reporta ao **Regime de carreiras**:

- que a especificidade da formação dos profissionais de informação e documentação constitui um factor crítico de sucesso para a qualidade da prestação de serviços públicos ao cidadão;
- que os conteúdos funcionais desses profissionais não podem ser absorvidos por conteúdos funcionais de carreiras gerais;
- que a extinção das carreiras das áreas funcionais de biblioteca e documentação e de arquivo corresponderia a um enorme retrocesso nos processos de modernização administrativa e de qualificação dos recursos humanos da Administração Pública (AP), sobretudo considerando os múltiplos e crescentes desafios com os quais os profissionais desta área se deparam;

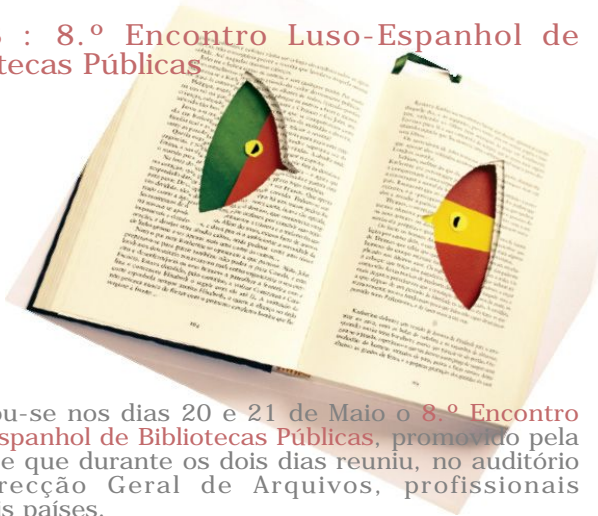
A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas considera, por conseguinte, que as carreiras em apreço devem ser consideradas especiais, à luz dos requisitos estipulados para o efeito pela já referida *Lei n.º 12-A/2008*, e que o recrutamento para o preenchimento de lugares nessas carreiras pressupõe, necessariamente, a posse de requisitos de formação - de nível superior, no caso dos técnicos superiores e formação profissional, no caso dos assistentes técnicos, que garantam o cabal desempenho das funções e actividades que recaem sobre estes profissionais.

Lisboa, Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2 de Junho de 2008



Subscreva o boletim bibliográfico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - BiblioBad, e receba na sua caixa de e-mail, todos os meses, as novidades da Biblioteca. Preencha o formulário em http://www.apbad.pt/Biblioteca/biblioteca_prod.htm.

DGLB : 8.º Encontro Luso-Espanhol de Bibliotecas Públicas



Realizou-se nos dias 20 e 21 de Maio o **8.º Encontro Luso-Espanhol de Bibliotecas Públicas**, promovido pela DGLB, e que durante os dois dias reuniu, no auditório da Direcção Geral de Arquivos, profissionais dos dois países.

Com um programa diversificado, e tendo por base experiências de funcionamento em rede das bibliotecas públicas, foram apresentados projectos e resultados obtidos ao nível das estruturas e seu funcionamento, com enfoque também no papel desenvolvido e a desenvolver ao nível da promoção da leitura e do apoio às bibliotecas escolares.

Em duas conferências sobre a questão do empréstimo pago, proferidas por Pedro Colmenares (Subdirector de Propriedade Intelectual do Ministério de Cultura espanhol) e Nuno Gonçalves (do Gabinete de Planeamento Estratégico, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Cultura português), foi dada a conhecer a redacção final da lei que, em cada um dos países, deu resposta à condenação pelo Tribunal de Justiça da União Europeia.

Em termos de balanço do encontro, mais importante que o estabelecimento de inevitáveis comparações de recursos e condições de trabalho nos dois países, é constatar que ficou bem expresso que o contexto actual é propício ao estabelecimento de projectos em parceria entre os dois países, e que as perspectivas de um trabalho em rede transfronteiriço, racionalizando investimentos e potenciando impactos, resultará numa maior projecção do trabalho realizado.

O interesse pela cultura portuguesa no país vizinho manifesta-se já no desenvolvimento de projectos pontuais, como o apresentado pela Biblioteca Pública de Cáceres, onde foi constituída a primeira comunidade de leitores de portugueses.

As comunicações do encontro já foram disponibilizadas no portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas, em <http://rcbp.dglb.pt/>.

Novo portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas



Por ocasião do Encontro Luso-Espanhol de Bibliotecas Públicas, foi feita a apresentação do novo **Portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas**, pela Chefe de Divisão de Serviços Bibliotecários da DGLB, Célia Heitor.

Este novo recurso, que se assume como contributo para a consolidação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, para além de uma secção de **Notícias** sobre iniciativas a decorrer, serve também de ponto de acesso às páginas *web* e OPAC's das bibliotecas da Rede, permitindo ainda

a consulta, no **Catálogo dos Fundos Locais das Bibliotecas da Rede**, de 78 000 registos bibliográficos, provenientes de 111 bibliotecas públicas.

Destaque ainda para a secção de **Promoção da Leitura** (materiais sobre o programa Itinerâncias e motor de busca para os projectos continuados, desenvolvidos pelas várias bibliotecas), **Sítios Úteis** (que disponibiliza pontos de acesso a ferramentas básicas de língua e cultura, directórios de bibliotecas, bibliotecas digitais, recursos educativos e serviços de apoio ao cidadão) e **Serviços para Profissionais** (que reúne documentação básica e fundamental, ligações a sítios nacionais e estrangeiros, informação sobre formação académica na área de Biblioteca, Arquivo e Documentação, e informação estatística sobre a Rede)

Consulte em <http://rcbp.dglb.pt/>.

Formação BNP 2008



A Biblioteca Nacional de Portugal divulgou já no seu sítio *web* o **Plano de Formação para 2008**.

O programa proposto, a desenvolver principalmente em duas épocas (Junho e Outubro-Novembro), tem um especial enfoque na aplicação de normas ou instrumentos normativos que, de alguma forma, são responsabilidade da BNP, e que se cruzam quotidianamente com o desempenho dos profissionais da informação e documentação.

UNIMARC, ISBD para recursos contínuos, Catalogação de livro antigo, de materiais especiais ou de documentos em suporte electrónico, Classificação Decimal Universal (CDU), SIPORbase, descrição normalizada de partes componentes (analíticos) fazem parte do programa base.

Para além do plano de formação base agora apresentado, a BNP poderá vir a concretizar outras acções de desenvolvimento profissional contínuo sobre temas de relevância actual para a profissão, que atempadamente terão a sua divulgação específica.

Consulte o programa em <http://www.bn.pt/formacao/fomacao2008.pdf>.

Notícias

DGARQ: Recomendações para a Produção de Planos de Preservação Digital



No próximo dia 26 de Junho, terá lugar na Direcção-Geral de Arquivos a sessão de divulgação do documento **Recomendações para a produção de planos de preservação digital**. O objectivo desta sessão, que tem como público-alvo arquivistas, gestores de informação e informáticos a desempenharem funções na Administração Pública, é o de promover a adopção generalizada deste documento nos vários serviços.

Partindo da premissa de que, na actualidade, as tecnologias de informação são o principal suporte à

produção e armazenamento de informação, o documento surge pela consciência de que a rápida obsolescência tecnológica leva as organizações a correrem o risco de não conseguirem preservar essa informação durante o período em que é operacionalmente necessária. Assim, o que se pretende é fornecer às organizações uma linha de orientação que lhes garanta as condições materiais mínimas para preservar informação digital durante esse período.

Editado pela Direcção-Geral de Arquivos, com autoria dos técnicos Glória Santos, Luís Corujo e Mário Sant'Ana, sob coordenação de Francisco Barbedo, o documento encontra-se disponível na internet para consulta e descarga gratuitas, no endereço http://www.dgarq.gov.pt/downloads/PlanoPreservacaoDigital_v1.0.pdf.

Do seu conteúdo constam capítulos sobre a elaboração e implementação do Plano de Preservação Digital, a caracterização de formatos, aplicações e sistemas de armazenamento, e a metainformação. Surge completado por vários anexos, dos quais salientamos uma lista de requisitos para a prática de preservação digital, recursos aconselhados e um glossário.

A inscrição na sessão, a realizar no dia 26 de Junho das 14.30 às 16.30, é gratuita mas obrigatória, e destina-se a um máximo de 50 participantes. Reserve o seu lugar através do endereço de email ialmeida@iantt.pt.

ICA: Norma Internacional para a Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico ICA-ISDIAH



A informação acerca da instituição que custodia materiais arquivísticos, como mencionada ou referida em instrumentos de pesquisa tradicionais, é essencial para o acesso ao acervo arquivístico por parte dos utilizadores.

Com a World Wide Web, os utilizadores viram aumentar as oportunidades de acesso a catálogos em linha e a sistemas de informação arquivística que descrevem documentos arquivísticos custodiados por diferentes instituições. A conexão das descrições dos documentos com as informações sobre produtores e custodiadores é essencial para fornecer uma compreensão global do material arquivístico descrito.

Para complementar a ISAD(G) e a ISAAR(CPF), um grupo de trabalho do Comité de Boas Práticas e Normas do Conselho Internacional de Arquivos (ICA/CBPS) desenvolveu uma nova Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ICA-ISDIAH).

A ISAD(G) fornece orientação para descrição do fundo e das suas partes componentes. A ISAAR(CPF) dá orientação para a criação de registos de autoridade sobre os produtores de materiais arquivísticos. A ISDF fornece orientação para a descrição das funções dos produtores de documentos. Para criar um sistema de informação arquivística mais útil, é conveniente uma descrição separada e normalizada dos custodiadores. Este é o objetivo de ISDIAH.

A norma pode ser acedida na versão portuguesa, para consulta e descarga, em <http://www.ica.org/sites/default/files/ISDIAH%20Port.pdf>.

Estão também disponíveis versões em inglês, francês e espanhol.

IFLA: Princípios Internacionais de Catalogação



A Secção de Catalogação da IFLA tem vindo a promover uma série de encontros regionais, desde 2003, envolvendo responsáveis pela elaboração das regras de catalogação, bem como especialistas e profissionais, com o objectivo de elaborar uma nova declaração de princípios internacionais de catalogação.

O objectivo prioritário é o de conseguir que a catalogação se aproxime da conveniência dos utilizadores dos catálogos, num contexto em que os OPAC's se afirmam como ferramenta cada vez mais comum, com uma utilização cada vez mais autónoma e sem a presença de mediadores. Por este motivo, entendeu-se conveniente substituir e ampliar os Princípios de Paris, aprovados pela Conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação, em 1961, e que desde então têm conseguido a padronização internacional da maioria dos códigos de catalogação utilizados.

Os novos princípios, que se espera virem facilitar a partilha internacional de informações bibliográficas entre comunidades, línguas e escritas, assentam sobre as mais significativas tradições do mundo, e também sobre os modelos conceptuais dos Requisitos Funcionais para registos Bibliográficos (RFRBR) e Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (RFDA).

Dos encontros já realizados (Frankfurt, 2003; Buenos Aires, 2004; Cairo, 2005; Seoul, 2006; Pretória, 2007), e das discussões, votações e acordos que tiveram lugar, resultou uma versão provisória do documento final, datada de 10 de Abril de 2008, e que a IFLA submete agora a discussão alargada, esperando contribuições, comentários e críticas da comunidade profissional.

Consulte o documento, bem como o glossário anexo, na versão portuguesa, em http://www.ifla.org/VII/s13/icc/imeicc-statement_of_principles-2008_portuguese.pdf. Encontrará o formulário de voto, onde poderá registar os seus comentários, em http://www.ifla.org/VII/s13/icc/principles_review_200804.htm.

Leituras



FERREIRA, Miguel
Introdução à Preservação Digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. - Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

Este mês elegemos como sugestão de leitura mais um livro disponível em linha, em acesso livre. Trata-se de *Introdução à preservação digital – Conceitos, estratégias e actuais consensos*, da autoria de Miguel Ferreira e editado pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

Como se lê no prefácio, a cargo de Eloy Rodrigues, uma parte crescente do volume gigantesco de informação

produzida nos nossos dias é registada e transmitida em formatos digitais. Não sendo possível guardar e preservar toda a informação hoje criada, é necessário garantir que as gerações futuras possam ter acesso a um registo significativo da produção informativa contemporânea, seleccionada em função da utilidade e relevância, e disponibilizada tendo em conta critérios de facilidade de manipulação, interligação e reutilização.

Desta necessidade deriva a importância da Preservação Digital no actual contexto social e tecnológico, definida pelo autor da obra como "a actividade que garante que a comunicação entre um emissor e um receptor é possível, não só através do espaço, como também através do tempo".

Tema novo, vasto e complexo, levanta questões e problemas de natureza conceptual e teórica, prática e tecnológica.

Após um capítulo de enquadramento conceptual, em que o autor apresenta e discute a anatomia dos objectos digitais, o livro aborda nos capítulos a problemática específica da preservação digital, apresentando o modelo de referência OAIS, as diferentes estratégias de preservação digital, os directórios de formatos, a autenticidade, a metainformação de preservação, concluindo com uma avaliação de estratégias de preservação.

O autor é licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho, e iniciou a sua carreira profissional na Philips Research em Eindhoven, Holanda, onde trabalhou como investigador no domínio da domótica e Ambient Intelligence. Regressado a Portugal, integrou a equipa do projecto DigitArq, realizado no Arquivo Distrital do Porto, sob coordenação científica da Universidade do Minho, do qual resultou a atribuição do prémio Fernandes Costa – Agência para a Sociedade do Conhecimento, em 2004.

Regressou à Universidade do Minho onde iniciou a sua carreira como investigador na área dos Arquivos e Bibliotecas Digitais. Em 2005 iniciou o seu programa de doutoramento na área da Preservação Digital, do qual resultou esta publicação.

Aceda ao conteúdo da obra em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>.

Acontece em Junho...

EM PORTUGAL

. *Seminário Internacional de Macroavaliação*

Tema: Macroavaliação: uma perspectiva necessária ao processo de avaliação arquivística?

Data: 19 de Junho de 2008

Local: Direcção-Geral de Arquivos, Lisboa

Organização: DGARQ

Mais informações: <http://www.iantt.pt/NOTICIAS.html>

. *Sessão de Divulgação do Documento Recomendações para a Produção de Planos de Preservação Digitais*

Data: 26 de Junho de 2008

Local: Direcção-Geral de Arquivos, Lisboa

Organização: DGARQ

Mais informações: <http://www.iantt.pt/NOTICIAS.html>
inscrições: ialmeida@iantt.pt (entrada livre mediante inscrição)

. *Conferência Internacional DSI - Direcção de Sistemas de Informação - Horizonte 2012*

Data: 27 de Junho de 2008

Local: INA - Instituto Nacional de Administração, Palácio dos Marquês de Pombal, Oeiras

Organização: MIS - Consultores de Gestão

Mais informações: <http://www.mis-consultores.pt/destaque3.html>

NA EUROPA

. *Rencontres européennes du patrimoine*

Tema: Les archives, patrimoine et richesse de l'entreprise

Data: 5 e 6 de Junho de 2008

Local: Paris, França

Organização: Institut National du Patrimoine, Association des Archivistes français

Mais informações: <http://www.inp.fr/>

Boletim de inscrição: http://www.inp.fr/pdf/colloques_conferences/inscription_rep_archives.pdf

. *ISDL 2008 - 4th DELOS Summer School*

Tema: Digital Libraries and Data Archives: making sense of digital curation and preservation

Data: 8 e 14 de Junho de 2008

Local: Tirrenia, Itália

Organização: The DELOS Association on Digital Libraries, Digital Curation Centre (DCC), Digital Preservation Europe (DPE), Feltrinelli Foundation

Mais informações: <http://www.dpc.delos.info/ss08/>

Boletim de inscrição: <http://www.dpc.delos.info/ss08/index.php?register=register>

. *Colloque international ABF 2008*

Tema: Parcours en bibliothèques: des adonnassants aux jeunes adultes

Data: 12 a 15 de Junho de 2008

Local: Reims, França

Organização: ABF

Mais informações: <http://www.abf.asso.fr/IMG/pdf/programme%20site%20en%20pdf.pdf>

. *Europeana: Europe's digital archive, library and museum conference*

Tema: Users expect the interoperable

Data: 24 e 25 de Junho de 2008

Local: Haia, Holanda

Organização: Europeana

Mais informações: <http://www.europeana.eu/conference.php?view=Programme>

Boletim de inscrição:

<http://www.europeana.eu/conference.php?view=Registration+form>

. *USE 2008*

Tema: From information provision to knowledge production

Data: 23 a 25 de Junho de 2008

Local: Oulu, Finlândia

Organização: The Information Studies Unit, Faculty of Humanities, University of Oulu

Mais informações: <http://www.oulu.fi/silo/use2008/>

. *Digital Humanities 2008*

Data: 25 a 29 de Junho de 2008

Local: Oulu, Finlândia

Organização: Association of Literary and Linguistic Computing, Association for Computers and the Humanities

Mais informações: <http://www.ekl.oulu.fi/dh2008/>

NO RESTO DO MUNDO

. *ALA 2008 Annual Conference*

Data: 26 de Junho a 2 de Junho de 2008

Local: Anaheim, Estados Unidos

Organização: ALA

Mais

informações: <http://www.acl.org/ala/eventsandconferencesb/annual/2008a/home.cfm>

. *XV Congresso Brasileiro de Arquivologia*

Tema: A Arquivologia no Brasil: diversidades, desigualdades e perspectivas

Data: 30 de Junho a 4 de Julho de 2008

Local: Goiás, Brasil

Organização: AAB, AAG

Mais

informações: <http://www.eventos.ufg.br/cba2008/page.php>